

FALA O PAPA FRANCISCO

A grandeza do Seu reino não está na força segundo o mundo, mas no amor de Deus, um amor capaz de alcançar e restaurar todas as coisas

« [...] No Evangelho, aparece [um personagem mais próximo de Jesus crucificado], o malfeitor que O invoca dizendo: «Jesus, lembra-Te de mim, quando estiveres no teu Reino» (Lc 23,42). Com a simples contemplação de Jesus, ele acreditou no seu Reino. E não se fechou em si mesmo, mas, com os seus erros, os seus pecados e os seus problemas, dirigiu-se a Jesus. Pediu para ser lembrado, e saboreou a misericórdia de Deus: «Hoje estarás comigo no Paraíso» (Lc 23,43). Deus, logo que Lhe damos tal possibilidade, lembra-Se de nós. Está pronto a apagar completamente e para sempre o pecado, porque a sua memória não é como a nossa: não regista o mal feito, nem continua a ter em conta as ofensas sofridas. Deus não tem memória do pecado, mas de nós, de cada um de nós, seus filhos amados. E crê que é sempre possível levantar-se e recomeçar.

Peçamos, também nós, o dom desta memória aberta e viva. Peçamos a graça de não fechar jamais as portas da reconciliação e do perdão, mas sabermos ultrapassar o mal e as divergências, abrindo todas as vias possíveis de esperança. Assim como Deus acredita em nós próprios, infinitamente para além dos nossos méritos, assim também nós somos chamados a infundir esperança e a dar uma oportunidade aos outros.

Acompanhe-nos Nossa Senhora! Também Ela estava junto da cruz; lá nos deu à luz enquanto terna Mãe da Igreja, que a todos deseja abrigar sob o seu manto. Ao pé da cruz, Ela viu o bom ladrão receber o perdão e tomou o discípulo de Jesus como seu filho. É a Mãe de misericórdia, a quem nos consagramos: cada situação nossa, cada oração nossa, dirigida aos seus olhos misericordiosos, não ficará sem resposta. »

Excerto da alocução do Papa Francisco na homilia da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo na Praça de São Pedro, em 20 de Novembro de 2016

A versão digital deste boletim, que inclui muitos outros materiais, pode ser consultada em

www.paroquia-areosa.pt > Actividades > Downloads

A DECORRER NA PARÓQUIA...

AGENDA PARA NOVEMBRO E DEZEMBRO

Dia 24 · Festa de Cristo Rei
Dia 01 de Dezembro · Domingo I do Advento
Dia 08 · Dia das Grávidas
Dia 12 · Celebração Penitencial, Catequese da Semana
Dia 14 · Concerto de Natal pela E.M.S.C.
Dia 15 · Celebração Penitencial, Catequese de Domingo
Dia 18 · Celebração Penitencial (21h15)
Dia 20 · Festa de Natal da Catequese
Dia 24 · Missa do Galo (24h)
Dia 25 · Dia de Natal

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

Domingos · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00
Quartas-feiras · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00
2.ª terça-feira do mês · Movimento Esperança e Vida · 15h00

EUCARISTIAS

Domingo · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00
Segunda a sexta-feira · 8h00 e 19h30
Sábado · 8h00 e 19h00
Capela do Bairro S. João de Deus · 2.º domingo do mês · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

Segunda a sexta-feira · 17h00–19h00
Sábado · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

Rua da Igreja da Areosa, 91
4200-323 PORTO
225 499 333 · Fax.: 225 404 722
Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00
secretaria@paroquia-areosa.pt
www.paroquia-areosa.pt
www.facebook.com/igrejansareosa

Instituições da Paróquia

Centro Social da Paróquia da Areosa · 225 484 821
www.centrosocialareosa.pt
Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515
www.pioxii.pt
Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003
www.musicasantacecilia.net
Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079
Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305
Multiusos (Cripta) · multiusosparoquiaareosa@gmail.com

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt
www.agr740areosa.org

Boletim Pedras Vivas

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

N.º 248 · 24-11-2019 · Ano 13



PEDRAS VIVAS

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS
(LC 23,35-43)*Lembra-Te de mim, Senhor, quando vieres com a tua realeza*

Naquele tempo,
os chefes dos Judeus zombavam de Jesus, dizendo:
«Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo,
se é o Messias de Deus, o Eleito».
Também os soldados troçavam d'Ele;
aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam:
«Se és o rei dos Judeus, salva-Te a Ti mesmo».
Por cima d'Ele havia um leitreiro:
«Este é o rei dos Judeus».
Entretanto, um dos malfetores que tinham sido crucificados
insultava-O, dizendo:
«Não és Tu o Messias?
Salva-Te a Ti mesmo e a nós também».
Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o:
«Não temes a Deus,
tu que sofres o mesmo suplício?
Quanto a nós, fez-se justiça,
pois recebemos o castigo das nossas más acções.
Mas Ele nada praticou de condenável».
E acrescentou:
«Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza».
Jesus respondeu-lhe:
«Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

*Palavra da salvação.***Comentário**

Termina em glória e triunfo o mistério de Cristo. O cenário da celebração das glórias de Cristo é o Calvário, onde a dor se transfigura e a cruz exalta. Guardou para aqui a proclamação da Sua Realeza, que tinha recusado em momentos de triunfo. "Tem em tudo o primeiro lugar". Cristo veio ao mundo para ser Rei. Já o era por natureza, como primeiro entre os seres criados. "Tudo foi criado por Ele e para Ele". "Nós somos da mesma carne". Cristo é Rei, porque salva com Ele todos os irmãos. É um Reino diferente, onde a paz e a justiça se abraçam e o amor faz lei. Somos um Reino de irmãos, onde cada um é, pelo Batismo, Sacerdote, Profeta e Rei. "Lembra-te de mim, quando vieres na Tua Realeza". A hora do Calvário é a festa da Sua coroação real. "Era necessário que Cristo sofresse para entrar na Sua Glória". "Hoje mesmo estarás Comigo no Paraíso". O Reino de Cristo não vem ao fim de esperas dolorosas, mas hoje mesmo. Não está longe, mas dentro de nós. "Onde está Cristo, aí está a vida, aí está o Reino".

TODOS AQUI
NASCEMOS

2019 | 2020 Caminhada Diocesana do Advento ao Batismo do Senhor.

“Todos ali nasceram” (cf. Sl 86/87,5). É o que diz o salmista olhando para a colina de Sião, na cidade santa de Jerusalém. E nós, se desermos ali perto, até essa pequena cidade periférica chamada Belém, encontrar-nos-emos com o Presépio e aí poderemos contemplar o mistério de um Deus feito Homem. E também ali poderemos exclamar, cheios de espanto e gratidão, perante a vastidão do mistério do Natal: “Todos aqui nascemos”.

Sim. Todos aqui nascemos de novo. Todos aqui renascemos para uma outra vida, para uma vida nova. São João não hesita em afirmar: “Aqueles que O receberam e acreditaram no Seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus” (Jo 1,12).

Todos aqui nascem como filhos de Deus! Deus nasce para nos fazer plenamente filhos d'Ele. Todos filhos de Deus!

Aqui, no Presépio, manifesta-se o novo nascimento a partir da fé em Jesus Cristo. O Natal é a festa em que, realmente, todos podemos nascer de novo. “Ninguém está excluído da participação nesta alegria; a causa desta alegria é comum a todos, porque nosso Senhor, aquele que destrói o pecado e a morte, não tendo encontrado ninguém isento de pecado, a todos veio libertar” (São Leão Magno).

Assim, entre o Natal de Jesus e o Batismo cristão há realmente uma afinidade de raiz: ambos celebram o nascimento pelo qual todos somos dados à luz como filhos de Deus.

No Natal de Jesus, o nascimento do Deus feito Menino, inaugura o nascimento de uma nova humanidade. Jesus é o Filho de Deus que Se faz Homem, para que o homem e a mulher que somos se possa divinizar. Ele nasceu para potenciar os nossos (re)nascimentos.

Eis porque este nascimento de Jesus traz consigo o apelo batismal a renunciar à impiedade e à mundanidade do homem velho, para nos revestirmos do Homem novo. O nascimento do Filho de Deus contém a graça e o apelo a nascer de novo, tal como Jesus o anunciará, um dia a um homem velho chamado Nicodemos (cf. Jo 1,5-7).

Os textos litúrgicos do Natal, sobretudo as leituras do apóstolo Paulo a Tito (Tt 2,11-14; 3,4-7), falam-nos explicitamente de um resgate e de uma salvação, que nos é oferecida pelo mistério da Encarnação, à qual temos acesso por meio da celebração dos mistérios do Batismo, que é sacramento de regeneração e de renovação, pela água e pelo Espírito Santo. O Batismo é, pois, o sacramento do nosso renascimento pela água e pelo Espírito, que Jesus anunciou a Nicodemos, como condição para nascer de novo.

O Natal está aí de novo, para nos fazer lembrar que também nós nascemos de novo e que este renascimento marca o nosso caminho batismal e deve ser percorrido também neste tempo de preparação e de celebração do Natal de 2019. Porque todos aqui nascemos!

*Diocese do Porto*EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS
(MT 24,37-44)*Vigiai, para que estejais preparados*

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«Como aconteceu nos dias de Noé,
assim sucederá na vinda do Filho do homem.
Nos dias que precederam o dilúvio,
comiam e bebiam, casavam e davam em casamento,
até ao dia em que Noé entrou na arca;
e não deram por nada,
até que veio o dilúvio, que a todos levou.
Assim será também na vinda do Filho do homem.
Então, de dois que estiverem no campo,
um será tomado e outro deixado;
de duas mulheres que estiverem a moer com a mó,
uma será tomada e outra deixada.
Portanto, vigiai,
porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor.
Compreendei isto:
se o dono da casa soubesse a que horas da noite
viria o ladrão,
estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa.
Por isso, estai vós também preparados,
porque na hora em que menos pensais,
virá o Filho do homem».

*Palavra da salvação.***Comentário**

Advento é caminhada de esperança que proclama e completa a esperança de Israel em busca do Messias. Celebramos dois Adventos: O Cristo que já veio no Natal em carne humana, e o Cristo que há-de vir na glória do último dia completar todas as vindas de graça, pelas noites da fé e da esperança. O Cristo do Advento já é o Cristo Ressuscitado. "Vigiai!... Estai vós também preparados". Vigiar é a escuta dos passos de Deus, que desce ao nosso encontro. Vigiar é gesto de esperança. Vigiar é fazer-se disponível para as horas de Deus e dos homens. Vigiar é a atitude radical do cristão perante o mundo e a vida. "Já são horas de acordar". O Advento convida-nos a ir corajosamente ao encontro de Cristo. Para isso, "abandonemos as obras das trevas e usemos as armas da luz". Há em nós injustiças e excessos, discórdias e ciúmes que impedem Cristo de nascer. Viver em Advento supõe iluminar e transformar a vida com a luz das boas obras. O cristão com a sua vida é Advento de Cristo entre os homens.